

# Governo fatiado

Esta semana, em entrevista exclusiva ao Jornal Ibiá, o prefeito Luiz Américo Aldana disse que suas diferenças com o PP começaram no momento em que a legenda quis acomodar, no governo, pessoas que não reuniam as mínimas condições de exercerem as funções para as quais foram indicadas. E acrescentou que gente “incompetente” não trabalha com ele. Convicto de que a Prefeitura não é um bolo, com cada partido levando uma fatia, Aldana espera governar, neste último ano, com o apoio de dissidentes não só do PP, mas também de outras legendas divididas. E embora resista em admitir que é pré-candidato à reeleição, todos os seus movimentos apontam claramente nesta direção.

**Colisão** - Aparentemente bem intencionado e seguro de suas convicções, o prefeito precisa dar uma olhada ao redor de seu gabinete. Vai constatar que seu discurso colide frontalmente com a prática da equipe que o cerca. É difícil acreditar que Aldana não saiba que, logo abaixo dele, a negociação de cargos em troca de apoio político é prática diária. Tanto que filiados do PP ligados aos vereadores Carlos Einar de Mello e Rose Almeida foram mantidos no governo. E que os apadrinhados de Gustavo Zanatta, que votou pelo rompimento da aliança, estão no olho da rua. Os progressistas, inclusive, reassumiram o comando da Secretaria de Viação e Serviços Urbanos, com a posse de Mano Endres, esta semana. Até os tijolos do Palácio Rio Branco sabem que não será de graça.



**Cantinho** - Negar que os cargos públicos estejam sendo negociados em troca de apoio é inútil diante da realidade. Agora mesmo, integrantes da Administração trabalham para encontrar um “cantinho” em que possam acomodar um afilhado do vereador Márcio Müller, do PTB, na doce ilusão de que isso vai neutralizar a oposição dele na Câmara. Será que o prefeito não sabe disso?